



A arte como instrumento de promoção da cidadania - programa de rádio¹

Aldenor da Silva PIMENTEL²
Alessandra Fonseca SHIMIZU³
Camila Pinto BESSA⁴
Hanna Dhayna Oliveira GONÇALVES⁵
Oscar Borges LUCAS⁶
Sâmmya Faria ADONA⁷
Shirleide da Silva VASCONCELOS⁸

Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, RR

Apresentação

A iniciativa de elaborar este projeto surgiu durante as aulas da disciplina de Planejamento em Comunicação Jornalística. A idéia é a produção de um programa de rádio para a divulgação de iniciativas dos setores públicos e privados que, por meio da arte, procurem promover a cidadania de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.

O programa terá espaço para qualquer manifestação de arte, seja ela plástica, cênica, musical ou de dança, desde que tenha como foco a cidadania. Para tornar possível o projeto, buscaremos as iniciativas junto à comunidade, para a produção de matérias e entrevistas.

O programa Ondas de Arte será ao vivo e terá predominantemente dois tipos de linguagem: a jornalística e a de entretenimento. Nossa proposta é de um programa com estilo de rádio FM (Frequência Modulada) de 30 minutos, para ser veiculado semanalmente nas manhãs de sábado.

¹ Trabalho submetido ao XIX Expocom, na categoria A: Audiovisual, modalidade produto A2.7: Variedades, como representante da Região Norte.

² Aluno líder do grupo e estudante de Graduação 8º. semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da UFRR, email: aldenor_pimentel@yahoo.com.br

³ Estudante de Graduação 6º. semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da UFRR, email: alessandrafonseca@bol.com.br

⁴ Estudante de Graduação 8º. semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da UFRR, email: milabessa@hotmail.com

⁵ Estudante de Graduação 8º. semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da UFRR, email: hanna_goncalves@yahoo.com.br

⁶ Estudante de Graduação 8º. semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da UFRR, email: oscar.borges@yahoo.com.br

⁷ Graduada pelo curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da UFRR, email: sammya.adona@gmail.com.

⁸ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da UFRR, email: shirleidevasconcelos@gmail.com



A produção será de responsabilidade de uma equipe formada por estudantes de Comunicação Social, com Habilitação em Jornalismo, da Universidade Federal de Roraima, e a apresentação será feita por um casal, também de acadêmicos de Jornalismo.

O projeto prevê a interatividade com o ouvinte, por meio da participação por telefone, a produção de entrevistas, textos jornalísticos, dicas de programações culturais e veiculações de mensagens e músicas.

Objetivo geral

Produzir um programa de rádio sobre iniciativas dos setores público e privado que, por meio da arte, busquem promover em Roraima a cidadania de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.

Objetivos específicos

- Produzir um programa radiofônico informativo e de entretenimento;
- Divulgar a produção artística local;
- Incentivar os ouvintes a desenvolverem trabalho voluntário.

Justificativa:

Mesmo apresentando tendência de queda na desigualdade social no país, o Relatório de Desenvolvimento Humano 2006⁹, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), aponta que no Brasil os 10% mais ricos detêm 45,8% da renda, enquanto os 10% mais pobres detêm apenas 0,8%.

Além disto, as regiões brasileiras também apresentam grandes desigualdades entre si. Segundo o Atlas da Exclusão Social¹⁰, lançado por pesquisadores da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e da Pontifícia Universidade Católica

⁹ Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/arquivos/rdh/rdh2006/rdh2006.zip>>. Acesso em 3 de abril de 2008.

¹⁰ Disponível em: <http://www.universia.com.br/html/materia/materia_bcab.html>. Acesso em 3 de abril de 2008.



de São Paulo (PUC-SP), 86% dos municípios com maior índice de exclusão social do País estão no Norte e no Nordeste.

Dados da Pnud mostram ainda que o Norte é a única região no Brasil onde a pobreza aumentou entre 1990 e 2001, passando de 36% para 44%. O retrocesso no Índice de Desenvolvimento Humano da região Norte também é apontado pelo Relatório de Desenvolvimento Humano 2006.

Estes são alguns dos motivos que levam a cidadania a ser hoje um tema cada vez mais freqüente nos meios de comunicação social. A inoperância do poder público tem levado a sociedade civil organizada a ela própria ser promotora da inclusão social. Uma das ferramentas utilizadas com este intuito por organizações governamentais e não-governamentais é a arte.

Além de valorizar tais iniciativas, a divulgação de ações que buscam promover a cidadania de pessoas socialmente marginalizadas pode incentivar o público-ouvinte a também promover ações voluntárias neste sentido.

O rádio tem maior alcance que a televisão. Segundo o professor e jornalista Eduardo Meditsch¹¹, a audiência daquele é maior do que a da TV durante 18 horas por dia. Ao mesmo tempo, o rádio pode promover entretenimento, informação, formação cultural e educacional e prestação de serviços de utilidade pública.

Não existe em Roraima programa de rádio com a proposta de divulgar de forma exclusiva iniciativas de organizações governamentais e não-governamentais que tenham por objetivo promover a cidadania de pessoas de baixa renda por meio da arte. Sendo assim, a produção de um programa informativo e de entretenimento no Estado com tais objetivos justifica-se pelo seu alcance social.

Métodos utilizados:

Neste projeto utilizaremos o rádio como veículo de comunicação para divulgar as iniciativas dos setores públicos e privados que promovam a cidadania por meio da arte. A partir da classificação dos gêneros radiofônicos de José Ignacio López Vigil (2003), o programa Ondas de Arte pode ser definido como uma radorrevista, uma vez

¹¹ Disponível em: <www.bocc.ubi.pt/pag/meditsch-eduardo-meias-verdades.pdf>. Acesso em 3 de abril de 2008.



que reúne as linguagens musical, dramática e jornalística, com destaque para os gêneros informativo e de entretenimento.

O programa-piloto deverá ter duração de 30 minutos, divididos em três blocos, com quatro inserções musicais. Sugerimos o horário das 10 horas às 10h30, aos sábados. O público-ouvinte poderá participar ao vivo por telefone. O estilo musical será livre, com destaque para a música regional e popular, com o intuito de valorizar a pluralidade cultural de Roraima e do País.

O programa será produzido ao vivo em estilo de rádio FM (Frequência Modulada). Ele terá quadros fixos de entrevistas (Por falar em arte), divulgação de informações sobre cultura, cidadania e utilidade pública, por meio de notas, notícias gravadas e *flashes* (Fique bem informado) e dicas de programações artísticas (Agenda cultural). Também será veiculado no programa mensagens e textos literários.

O programa Ondas de Arte será apresentado por um casal estudantes de Jornalismo da Universidade Federal de Roraima - Habilitação em Jornalismo, e produzido por uma equipe formada também por acadêmicos de Jornalismo.

Apêndice



Logomarca do programa Ondas de Arte

Referências

MEDITSCH, Eduardo. **Sete meias-verdades e um lamentável engano que prejudicam o entendimento da linguagem do radiojornalismo na era eletrônica.** Florianópolis: Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação, 1995. Disponível em: <www.bocc.ubi.pt/pag/meditsch-eduardo-meias-verdades.pdf>. Acesso em 3 de abril de 2008.XXX

VIGIL, José Ignacio López. **Manual urgente para radialistas apaixonados.** Tradução Maria Luísa Garcia Prada. São Paulo: Paulinas, 2003.



PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (Brasil).
Relatório de Desenvolvimento Humano 2006. Brasília. 2006. Disponível em:
<<http://www.pnud.org.br/arquivos/rdh/rdh2006/rdh2006.zip>>. Acesso em 3 de abril de
2008.

RADIOGRAFIA DA EXCLUSÃO SOCIAL. **Universia Brasil**. São Paulo, 5 fev.
2003. Disponível em: <http://www.universia.com.br/html/materia/materia_bcab.html>.
Acesso em 3 de abril de 2008.